

Plano de Logística Sustentável

Relatório de Desempenho do PLS

Ano – 2019

**Núcleo de Gestão
Socioambiental e Cultural**

Relatório de Desempenho Anual do Plano de Logística Sustentável do TRT da 5ª Região — ANO 2019 —

1. Apresentação

A Administração pública, na qualidade de grande consumidora de recursos naturais, bens e serviços, assume um papel estratégico na revisão dos padrões de produção e consumo e na adoção de novos referenciais de sustentabilidade.

Para atender às demandas próprias da responsabilidade socioambiental da instituição, e tendo por base a Resolução nº 201/2015/CNJ, que dispõem sobre implantação do Plano de Logística Sustentável, e o Ato Conjunto CSJT.TST.GP Nº 24/2014, que instituiu a Política Nacional de Responsabilidade Socioambiental da Justiça do Trabalho – PNRSJT, o Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região aprovou o Plano de Logística Sustentável, por meio da Resolução Administrativa nº 5/2016, voltado para o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do gasto público e uso sustentável de recursos naturais e bens públicos

O presente relatório visa apresentar a consolidação de dados dos indicadores socioambientais do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, conforme determina o art. 23 da Resolução nº 201/2015/CNJ, descrevendo o panorama da Gestão Socioambiental no ano de 2019.

Ressalta-se, ainda, que o PLS é instrumento vinculado ao planejamento estratégico do órgão, com objetivos e responsabilidades definidas. Cada ação traz consigo metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados, que permitem estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade que objetivam uma melhor eficiência do uso dos recursos e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do órgão.

2. Indicadores anuais

Relatório do PLS – TRT da 5ª Região – 2015/2019

Indicador (nome)		2015	2016	2017	2018	2019
Tema: 1. Variáveis Gerais						
1.1	MagP – Total de cargos de magistrados providos	212	213	214	213	205
1.2	TPEfet – Total de pessoal do quadro efetivo	2238	2284	2060	2070	1992
1.3	TPI – Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição	134	278	263	245	235
1.4	TPSV – Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo	13	13	11	9	8
1.5	Serv – total de servidores	2385	2575	2334	2324	2235
1.6	TFAuxT – Total de trabalhadores terceirizados	485	369	474	524	458
1.7	TFAuxE – Total de estagiários	334	162	223	192	160
1.8	TFAuxJL – Total de juizes leigos	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
1.9	TFAuxC – Total de conciliadores	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
1.10	TFAuxV – Total de voluntários	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
1.11	TFaux – Total da força de trabalho auxiliar	819	531	697	716	618
1.12	FTT – Força de trabalho total de magistrados, servidores e auxiliares	3416	2879	3245	3253	3058
1.13	M²Total – Área total em metros quadrados	74012	73214	73420	66886	66886
Tema: 2. Papel						
2.1	Cpnrp – Consumo de papel não-reciclado próprio	26.014	20.607	16.317	14.346	10095
2.2	Cprp – Consumo de papel reciclado próprio	0	29	0	94	1512
2.3	CPp – Consumo de papel próprio	26.014	20.607	16.317	14.440	11607
2.4	CPnrc – Consumo de papel não-reciclado contratado	0	0	0	0	0
2.5	CPrc – Consumo de papel reciclado contratado	0	0	0	0	0
2.6	CPc – Consumo de papel contratado	0	0	0	0	0
2.7	CPT – Consumo de papel total	26014	20.607	16317	14.440	11607
2.8	GPnrp – Gasto com papel não-reciclado próprio	316.111,40	104.100,00	244.800,00	251.115,00	146.698,00
2.9	GPrp – Gasto com papel reciclado próprio	0,00	0,00	0,00	30.600,00	0,00
2.10	GPP – Gasto com papel próprio	316.111,40	104.100,00	244.800,00	281.715,00	146.698,00
Tema: 3. Copos descartáveis						
3.1	CCa – Consumo de copos descartáveis para água	8.624	8.061	6.999	6.872	5.042
3.2	CCc – Consumo de copos descartáveis para café	2.622	2.382	2.251	1.905	1.172
3.3	CCt – Consumo de copos descartáveis total	11.246	10.443	9.250	8.777	6.214
3.4	GCa – Gasto com copos descartáveis para água	33.725,00	21.351,25	23.212,75	19.390,00	24.436,50
3.5	GCc – Gasto com copos descartáveis para café	3.000,00	3.440,00	2.812,00	3.320,00	2.640,00
3.6	GCT – Gasto com copos descartáveis total	36.725,00	24.791,25	26.024,75	22.710,00	27.076,50
Tema: 4. Água envasada em embalagem plástica						
4.1	CEd – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	0	0	0	0	0
4.2	CEr – consumo de embalagens retornáveis para água mineral	5.781	6.388	8.557	8.710	9.000
4.3	GAed – Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4	GAer – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	24.916,22	40.945,67	23.489,37	36.982,90	51.017,70

Tema: 5. Impressão						
5.1	QI – Quantidade de impressões	0	0	0	0	0
5.2	QEI – Quantidade de equipamentos de impressão	1.019	1.019	1.220	1.201	800
5.3	PEI – Performance dos equipamentos instalados	0	0	0	0	0
5.4	GAs – Gasto com aquisições de suprimentos	342.891,05	103.140,00	232.650,00	264.460,00	67.102,80
5.5	GAi – Gasto com aquisição de impressoras	1.240.011,00	899.087,00	0,00	1.764.049,80	0,00
5.6	GCo – Gasto com contratos de terceirização de impressão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tema: 6. Telefonia						
6.1	GTF – Gasto com telefonia fixa	586.193,75	507.483,30	425.052,53	217.794,30	198.354,97
6.2	LTF – Linhas telefônicas fixas	132	132	132	132	119
132	GRTF – Gasto relativo com telefonia fixa	4.440,86	3.844,57	3.220,09	1.649,96	1.666,85
6.4	GTm – Gasto com telefonia móvel	163.633,94	135.607,77	136.698,39	82.994,83	83.793,77
6.5	LTm – Linhas telefônicas móveis	75	75	75	75	79
6.6	GRTm – Gasto relativo com telefonia móvel	2.181,79	1.808,10	1.822,65	1.106,60	1.060,68
Tema: 7. Energia Elétrica						
7.1	CE – Consumo de energia elétrica	7702383	6718094	7182123,97	6643592,43	6471412,11
7.2	CRE – Consumo relativo de energia elétrica	104,07	91,76	97,82	99,33	96,75
7.3	GE – Gasto com energia elétrica	4.040.634,05	3.525.815,19	3.896.032,45	4.357.091,20	4.399.212,46
7.4	GRE – Gasto relativo com energia elétrica	54,59	48,16	53,06	65,14	65,77
7.5	NT – Negociação tarifária	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
Tema: 8. Água						
8.1	CA – Consumo de água	56520	53519	48305	46117	40439
8.2	CRA – Consumo relativo de água	0,76	0,73	0,66	0,69	0,60
8.3	GA – Gasto com água	962.267,97	1.009.350,96	1.083.879,52	1.234.482,40	1.344.125,54
8.4	GRA – Gasto relativo com água	13,00	13,79	14,76	18,46	20,10
Tema: 9. Gestão de resíduos						
9.1	Dpa – Destinação de papel	29.554	22.896,8	65.899,30	15.587,00	22.337,50
9.2	Dpl – Destinação de plásticos	39	29	90,50	36,50	12,00
9.3	Dmt – Destinação de metais	0	0	44,50	0	102,00
9.4	Dvd – Destinação de vidros	0	0	0	0	0
9.5	Cge – Coleta geral	0	0	0	0	0
9.6	TMR – Total de materiais destinados à reciclagem	29593	22925,3	65994,30	15623,50	22451,50
9.7	Dri – Destinação de resíduos de informática	0	0	00	0	0
9.8	Dsi – Destinação de suprimentos de impressão	108	527	131	537	0
9.9	Dpb – Destinação de pilhas e baterias	0	0	0	0	0
9.10	Dlp – Destinação de lâmpadas	3469	3000	6214	2298	1130
9.11	Drs – Destinação de resíduos de saúde	0	286	328	300	300
9.12	Dob – Destinação de resíduos de obras e reformas	216000	92000	23	100	76
Tema: 10. Reformas						
10.1	GRB – gastos com reforma no período-base	2.731.233,72	2.911.688,61	1.009.734,00	1.000.233,21	1.869.183,65
10.2	GRR – gastos com reformas no período de referência	0,00	2.731.233,72	2.911.688,61	1.009.734,00	1.000.233,21
10.3	VGR – Variação dos gastos com reformas	0	106,61	34,68	99,01	186,87

Tema: 11. Limpeza						
11.1	GLB – Gastos com contratos de limpeza no período-base	4.821.261,19	2.575.731,00	6.701.369,36	8.019.135,19	7.174.489,14
11.2	M²Cont – Área contratada	127581,10	127581,1	118724,24	117035,36	119089,32
11.3	GRL – Gasto relativo com contratos de limpeza	37,79	20,19	56,44	68,52	60,24
11.4	GLR – Gastos com contratos de limpeza no período de referência		4821261,19	2575731,00	6701369,36	8019135,19
11.5	VGL – Variação dos gastos com contratos de limpeza		-46,57	160,17	19,66	-10,53
11.6	GML – Gastos com material de limpeza	852.832,45	342.488,40	0,00	0,00	0,00
Tema: 12. Vigilância						
12.1	GVab – Gastos com contratos de vigilância armada no período-base	5.636.314,11	6.279.581,82	6.630.920,40	6.340.636,20	6.804.588,36
12.2	QVab – Quantidade de posto de vigilância armada	94	142	94	94	94
12.3	GRVa – Gastos relativo com vigilância armada	59.960,78	44.222,41	70.541,71	67.453,57	72.389,24
12.4	GVdb – Gastos com contrato de vigilância desarmada no período-base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12.5	QVd – Quantidade de postos de vigilância desarmada	0	0	0	0	0
12.6	GRVd – Gasto relativo com vigilância desarmada	0	0	0	0	0
12.7	GVT – Gasto total com contratos de vigilância no período de referência	5.636.314,11	6.279.581,82	6.630.920,40	6.340.636,20	6.804.588,36
12.8	GVV -Variação dos gastos com contratos de vigilância		11,41	5,59	-4,38	7,32
Tema: 13. Veículos						
13.1	Km – quilometragem	981.430	649.050	635.356	631.806	641.569
13.2	VG – Quantidade de veículos a gasolina	18	12	7	4	4
13.3	VEt – Quantidade de veículos a etanol	0	0	0	0	0
13.4	VF – Quantidade de veículos flex	52	50	50	60	60
13.5	VD – Quantidade de veículos a diesel	13	13	13	14	14
13.6	VGN – Quantidade de veículos a gás natural	0	0	0	0	0
13.7	VH – Quantidade de veículos híbridos	0	0	0	0	0
13.8	VEI – Quantidade de veículos elétricos	0	0	0	0	0
13.9	QVe – Quantidade de veículos	83	75	70	78	78
13.10	QVs – Quantidade de veículos de serviço	32	45	40	48	48
13.11	UVs – Usuários por veículos de serviço	100,13	69,02	75,78	63,33	60,38
13.12	QVm – Quantidade de veículos para transporte de magistrados	30	30	30	30	30
13.13	UVm – Usuários por veículo de magistrados	7,07	7,1	7,13	7,1	6,83
13.14	Gmv – Gasto com manutenção de veículos	407.991,95	171.917,97	189.406,92	231.805,84	154.263,66
13.15	GRmv – Gasto relativo com a manutenção dos veículos	4.915,55	2.292,24	2.705,81	2.971,87	1.977,74
13.16	Gcm – Gastos com contratos de motoristas	113.958,72	1.581.952,26	1.568.992,27	1.602.591,53	1.628.372,31
13.17	GRcm – Gasto relativo com contrato de motoristas	1.372,99	21.092,70	22.414,17	20.546,05	20.876,57
Tema: 14. Combustível						
14.1	CG – Consumo de gasolina	84.102,94	70692,54	78.143,90	59.735,02	60.785,15
14.2	CE – Consumo de etanol	51,95	0	69,14	41,57	54,15
14.3	CD – Consumo de diesel	48.778,59	21482,54	21.820,72	24.778,25	26.154,17
14.4	CGN – Consumo de gás natural	0	0	0	0	0
14.5	CRag – Consumo relativo de álcool e gasolina	1202,21	1009,9	1261,50	934,01	
14.6	CRd – Consumo relativo de diesel	3752,20	1652,49	139,88	1769,87	
14.7	CRgn – Consumo relativo de gás natural	0	0	0	0	0

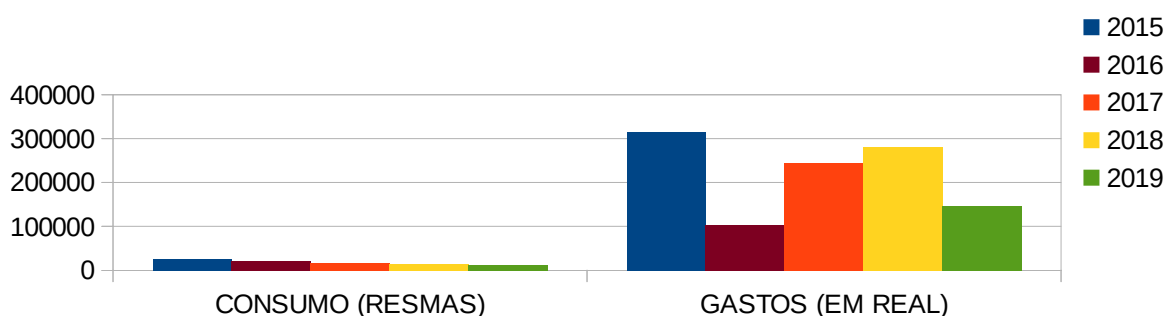
Tema: 15. Qualidade de Vida						
15.1	PVQ – Participação em ações de qualidade de vida	47.903	28291	37.222	38271	29585
15.2	AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	19	54	28	25	20
15.3	PRQV – Participação relativa em ações de qualidade de vida	73,81	18,19	40,97	47,06	45,58
15.4	PS – participações em ações solidárias	286	228	330	200	870
15.5	AS – Quantidade de ações solidárias	4	7	7	6	4
15.6	PRS – participação relativa em ações solidárias	2,09	1,13	1,45	10,25	6,70
15.7	AInc – Ações de inclusão	2	16	8	8	6
Tema: 16. Capacitação socioambiental						
16.1	ACap – Ações de capacitação e sensibilização	2	3	8	6	6
16.2	PSC – Participação em ações de sensibilização e capacitação	70	157	760	600	600
16.3	PRSC – Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental	1,02	1,82	2,93	3,07	3,08

INDICADORES

1. Papel

PAPEL PRÓPRIO

consumo (em resmas) X gastos (em Real)



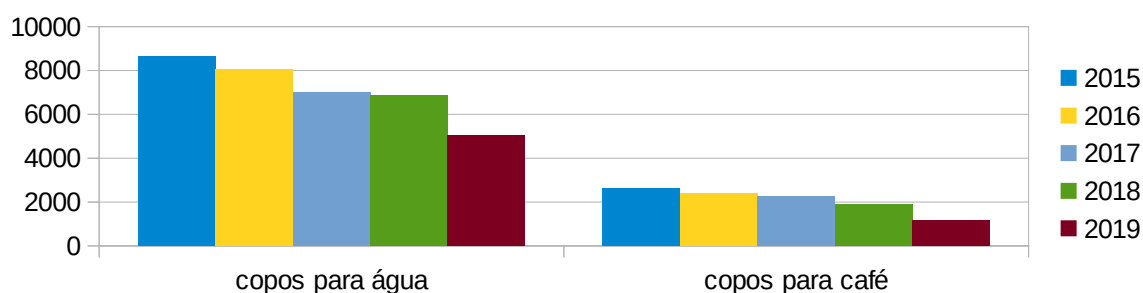
O consumo de papel no ano de 2019 foi 55,38% menor do que no ano de 2015, sendo consumidas 11.607 resmas contra 26.014 daquele ano. Tomando como referência o ano de 2018 houve uma redução do consumo da ordem de 19,62%.

Este indicador tem seguido a tendência de redução esperada anualmente, devido a implantação do PJE e do PROAD, devido ao aumento progressivo do percentual de processos tramitando na forma eletrônica.

Além de acelerar o andamento processual, o processo eletrônico atua diretamente na redução de gastos públicos, ao possibilitar um enxugamento nos custos das atividades do Judiciário. Além da diminuição do consumo, e conseqüentemente gastos, referentes ao papel, observamos também a diminuição de despesas em material de expediente, pessoal, mobiliário, prédios para acomodação dos processos que tramitam em autos físicos, arquivos e transporte.

A diminuição de custos é significativa, pois se mantida a despesa com papel do ano de 2015, o Tribunal teria gasto R\$487.132,60 a mais, nesses quatro anos.

2. Copos Descartáveis

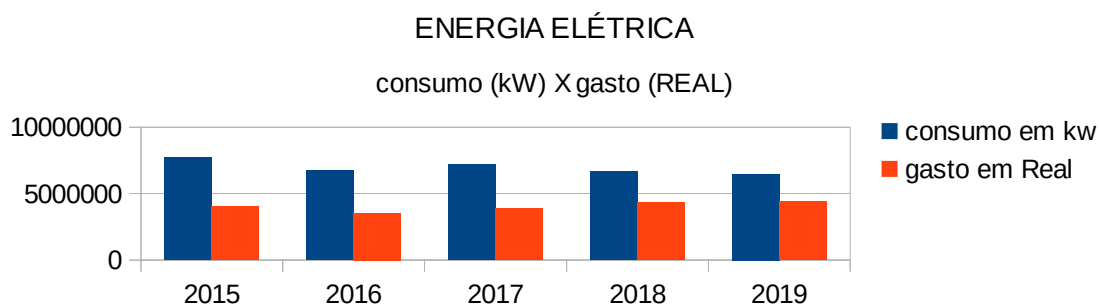


Com relação aos indicadores 6 e 8 do Plano de Logística Sustentável que tratam do consumo de copos descartáveis de 200ml e 50 ml, respectivamente, apresentavam meta de redução de 1%.

Mantivemos o sucesso no cumprimento desta meta, uma vez que observamos, em comparação ao ano de 2015, a redução do consumo de copo de 200ml de 41,54% e para o consumo de copo de 50ml uma redução de 55,30%, superando a meta traçada.

Relativamente ao ano de 2018 obtivemos reduções de 26,63% e 38,48%, respectivamente.

3. Energia Elétrica



No tocante ao consumo e gasto de energia elétrica observamos que o Tribunal superou a meta estabelecida no ano de 2016, alcançando uma redução do consumo de energia elétrica no percentual de 15,98%, desde o início da série histórica.

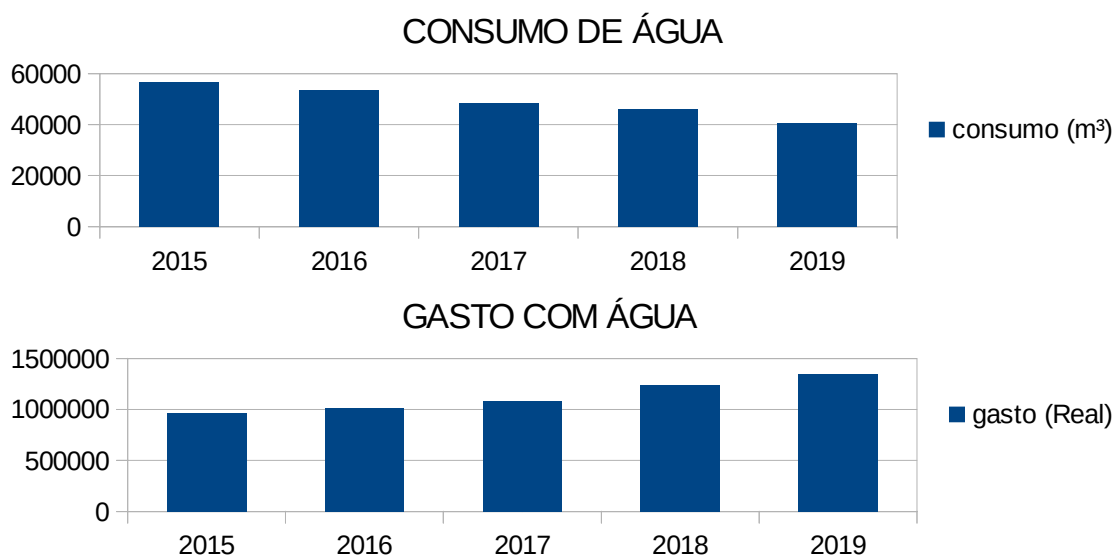
Com relação ao ano de 2018, observamos uma redução do consumo de 2,59%.

Todavia, como salientado no relatório anual de 2016, além das campanhas de conscientização do consumo consciente, a restrição orçamentária que enfrentamos naquele ano levou a adoção de medidas drásticas para controle dos gastos, como a redução do horário de funcionamento, o que contribuiu para a redução do consumo daquele ano.

No ano de 2017 observamos um acréscimo no consumo deste indicador no percentual de 6,91%, em razão da ampliação do horário de funcionamento, todavia continuamos a perceber uma redução de 13,07 em relação ao ano de 2015.

No ano de 2018 começaram a ser substituídas as lâmpadas Fluorescentes por lâmpadas de LED e observamos um movimento de queda no consumo de energia no ano de 2019, atingindo o percentual de aproximadamente 15,98% desde a implantação do PLS.

4. Água

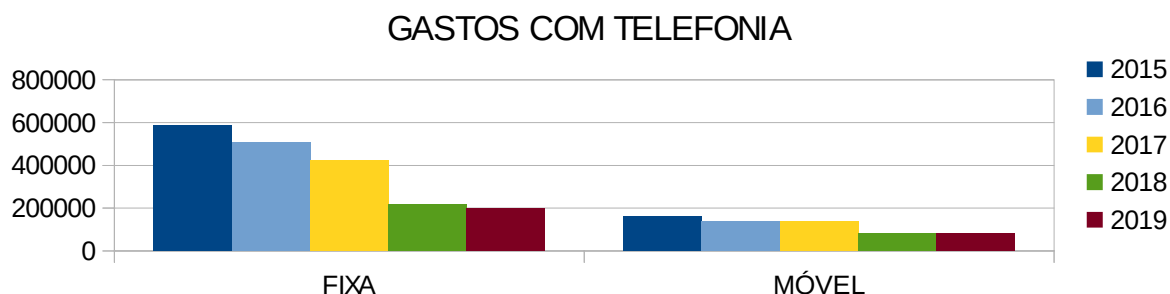


Quanto aos indicadores referentes ao consumo e gasto com água e esgoto, observamos uma redução do consumo de 28,54%, considerando o início da série no ano de 2015, e de 12,31% em comparação ao ano de 2018.

Todavia, embora tenhamos observado a redução contínua e anual do consumo de água, também observamos o aumento dos gastos com esse indicador.

Isso se deve aos aumentos anuais autorizados pela Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (Agersa) para reajuste da tarifa de água e esgoto nos percentuais de 9,95% no ano de 2016, 8,8% no ano de 2017, 4,09% no ano de 2018 e 4,7 no ano de 2019.

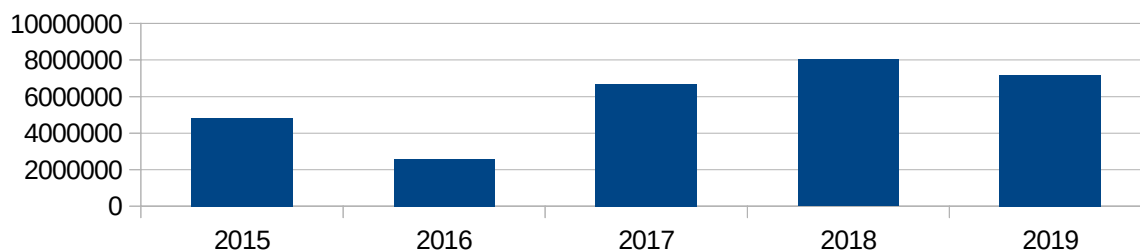
5. Telefonia



No tocante aos indicadores de gasto total dos contratos de telefonia fixa e móvel a meta estabelecida no PLS estabelecia uma redução de 0,4% em ambas modalidades. Observamos ao final do ano de 2019, em comparação ao ano base de 2015, uma redução no gasto de 66,16% e 48,79% nos gastos com telefonia fixa e móvel, respectivamente, superando a meta fixada.

6. Contratos de limpeza

GASTOS COM CONTRATOS DE LIMPEZA



A meta prevista para redução com gastos com contratos de limpeza estabelecia a redução de 0,4% para o ano de 2016.

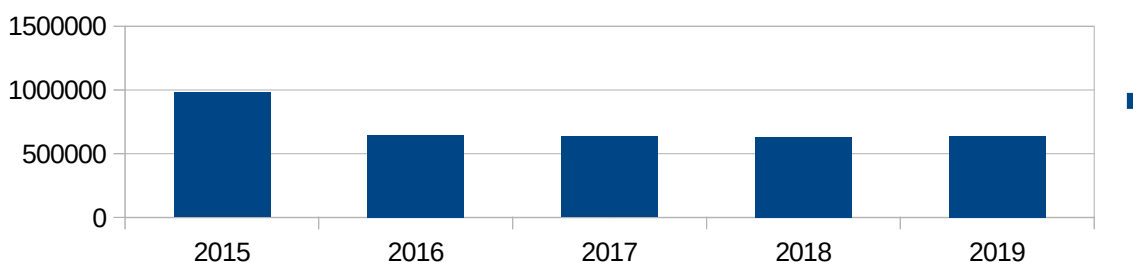
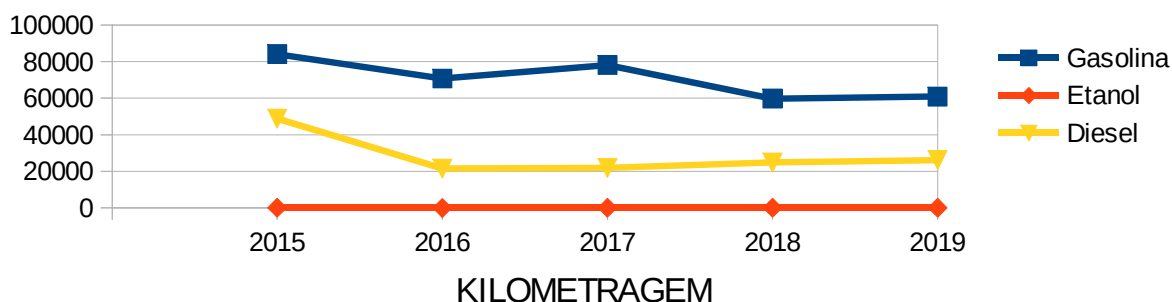
O contingenciamento verificado no ano de 2016, a redução do horário de funcionamento, assim como a necessidade de repactuação dos contratos para adequação ao orçamento disponibilizado, levou a uma redução de 46,58%.

Entretanto, quando retornado ao formato anterior do contrato, observou-se no ano de 2017 um aumento de 38,99%, em relação ao ano de 2015, e de 19,66% no ano de 2018.

No ano de 2019 realizou-se a repactuação dos contratos de limpeza e conservação das unidades instaladas no interior do estado, levado a uma redução de 10,53% em relação ao ano anterior.

7. Combustíveis

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS



No ano 2016 o consumo de gasolina foi reduzido em 15,95%, superando a meta de 0,4% do valor do ano base (2015) em 15,55 pontos percentuais.

Também observamos, no mesmo período, uma redução de 55,96% no consumo de diesel superando a meta de 0,4% do valor do ano base (2015) em 55,56 pontos percentuais.

A diminuição do consumo é corroborada pela quilometragem registrada, onde observamos uma redução de 33,87%.

Com relação ao ano de 2017, observamos redução da quilometragem de 2,11%, porém encontramos um aumento no consumo de combustíveis da ordem de 10,54% de gasolina e de 1,58% de diesel.

Em 2018 observamos uma redução do consumo de gasolina da ordem de 23,56% em relação ao ano de 2017. Porém houve um acréscimo de 13,55% no consumo de Diesel.

Em 2019 observamos um aumento no consumo de gasolina e diesel nos percentuais de 1,76% e 5,55%, respectivamente.

Assim, podemos comemorar alguns resultados obtidos em 2019 em comparação com os anos de 2015, 2016, 2017 e 2018, fruto de esforços concentrados da Administração, como a redução de 28,45% do consumo de água, passando de 56.520 m³ para 40.439 m³. Em energia elétrica a redução foi de 15,98%, passando de 7.702.383 KWh para 6.471.412,11 KWh em 2019.

Comemora-se, ainda mais, a redução significativa dos indicadores de consumo com papel A4, telefonia fixa, telefonia móvel, que foram da ordem de 55,38%, 66,16% e 48,79%, respectivamente.

Salvador, 19 de fevereiro de 2020

Sandro Micucci Santos
Núcleo de Gestão Socioambiental e Cultural
Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região